

Jornal acha a divisão de devedores perigosa

Nova Iorque — A estratégia dos bancos de tentar dividir os países latino-americanos que buscam formas conjuntas de lidar com os problemas da dívida externa — através do oferecimento de condições especiais a “bons” endividados, como o México e o Brasil, é um caminho cheio de armadilhas, advertiu o **Wall Street Journal**.

Aceitando termos mais fáceis, ambos os países estarão expostos a críticas internas e no Continente, segundo o jornal. Além disso, ao fazerem a sua proposta, os banqueiros, o FMI e o Federal Reserve estão, segundo o **Journal**, jogando

numa possibilidade: a de que os demais países não peçam condições igualmente vantajosas.

Argentina à parte

A atuação da Argentina é considerada crucial. Os governantes argentinos estão preocupados com o esforço dos bancos para segregar o México e o Brasil. A Argentina está, no momento, negociando um acordo com o FMI e outro com os bancos comerciais para pagar juros atrasados até o final deste mês.

FRITZ UTZERI
